CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO MACIÇO DE BATURITÉ.

Maria Isadora Da Silva Martins (Unilab/Pibeac)[1]
Marilia Paz Pires (Voluntária)[2]
Monaliza Ribeiro Mariano Grimaldi (Orientadora)[3]

RESUMO

Introdução: As instituições de ensino são espaços de formação onde professores enfrentam situações que podem envolver riscos à saúde dos alunos. Nesse cenário, a capacitação em primeiros socorros é essencial para preparar profissionais da educação diante de urgências, contribuindo para um ambiente escolar mais seguro. A Lei nº 13.722/2018 (Lei Lucas) torna obrigatória a formação básica em primeiros socorros para professores e funcionários, reforçando a necessidade de ações continuadas. O projeto busca aproximar a universidade da comunidade escolar, promovendo troca de conhecimentos entre saberes técnicos e experiências dos educadores. Objetivo: Capacitar professores de escolas públicas de Acarape e Redenção, no Maciço de Baturité, em noções básicas de primeiros socorros. Desenvolver competências relacionadas à prevenção de acidentes, identificação de riscos e atuação inicial em emergências escolares. Metodologia: O projeto é realizado através de oficinas teórico-práticas, abordando situações como engasgo, parada cardiorrespiratória, afogamento, quedas, queimaduras, choque elétrico, intoxicações, acidentes com perfurocortantes, mordidas de animais e trânsito. São utilizadas metodologias ativas, incluindo simulações, dinâmicas de grupo, jogos educativos e produção de materiais. A abordagem incentiva participação, troca de experiências e integração dos saberes técnicos com a prática cotidiana. Resultados: Por estar em andamento, os resultados são parciais. As oficinas têm favorecido a participação dos profissionais e a discussão de emergências escolares. As estratégias permitem contato com conteúdos sobre identificação de riscos, tomada de decisão, atuação inicial, prevenção de acidentes e promoção da saúde. A capacitação fortalece a segurança e autonomia dos educadores diante de eventos adversos, ampliando seu papel como agentes de proteção. Conclusões: A experiência evidencia a relevância da formação continuada em primeiros socorros como estratégia para potencializar a prática docente e qualificar a escola como espaço de proteção e promoção da saúde.
Apoio Financeiro: UNILAB/Pibeac: Programa de Bolsa de Extensão, Arte e Cultura Grande área do CNPq: Ciências da saúde
Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O trabalho alinha-se à temática da semana universitária promovendo o aprimoramento de conhecimentos, autoconfiança e acesso à educação em saúde, fortalecendo a autonomia dos educadores e construindo ambientes escolares mais seguros e inclusivos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13722.htm.

Palavras-chave: Primeiro socorros; Capacitação profissional; Educação em Saúde; Extensão universitária.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., AURORAS, Discente, isasilvadora88@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., AURORAS, Discente, mariliapaz111@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., AURORAS, Docente, monalizamariano@unilab.edu.br[3]

ISSN: 2447-6161